

APOSTILA CULTO AS SANTAS ALMAS I



APOSTILAS FUNDAMENTO

AO LEITOR

Apostilas umbanda natural mais uma vez trazendo informações coerentes para você. De forma simples e prática, fazemos seu entendimento ser muito mais preciso e complexo. Em nosso material focamos sempre a informação de modo que incentive o estudo e aperfeiçoamento de conhecimento dentro da religião, procuramos utilizar uma linguagem "informal", ou seja, uma linguagem fora da gramática linguística culta.

Mas não para desmoralizar os dialetos, e sim, fazer que o entendimento seja satisfatório. Não adianta criar um documento totalmente dotado de palavras formais e até mesmo utilizar os verdadeiros dialetos, pois, muitas pessoas não teriam noção do que realmente está escrito ali.

Dentro deste conceito que desenvolvemos então nosso material, simples, mas preciso. Ao decorrer da leitura, você observará todos os registros sobre o assunto referido e ter a certeza de como fazer e proceder com o mesmo.

É importante lembrar sempre que, ninguém faz nada igual a ninguém e logo, pode acontecer de algumas informações serem adversas de outras que você já possui. Porém sempre deve ser visado que conhecimento nunca é demais, e tudo o que aprendemos na vida há ela deve ser agregada.

Nosso material é produzido a partir de depoimentos de pessoas antigas da religião, não com o intuito de banalizar a mesma, mas sim, de propagar o conhecimento para evitar que ela se perda e que seja praticada de forma errada.

Sugiro que para tornar sua assimilação mais precisa agregue o conteúdo de uma apostila com o de outra, pois existem informações que estão divididas em outros exemplares.



APOSTILAS FUNDAMENTO

SANTAS ALMAS

As Santas Almas, Almas do Cruzeiro Santo, Almas Benditas, Almas Santas, são muitos os nomes que se dá a esses espíritos, mas independente do nome, devemos entender quem são e como tratá-las e por que fazê-lo. Trataremos apenas com o nome de Santas Almas.

Lembrando meu leitor, que não vamos nos aprofundar nos assuntos de doutrinas religiosas e tão pouco em explicações prolongadas, iremos apenas ver explicações previas para que possamos cultuá-las sem medo. Mais explicações serão dadas na Apostila Volume 2, onde ofereceremos um material mais completo.

Em todas as religiões se fala de Almas que vagam sem luz sem direção, Almas dispostas a fazer o bem ou o mau, Almas que não chegaram a cumprir seus Carmas depois da desencarnação, todas essas almas, espíritos se encaixam no culto das Santas Almas.

Independente de religião ou doutrina, sabemos que nós, seres humanos habitamos dois mundos, o mundo Material onde nosso corpo habita e o mundo Espiritual onde nosso espírito habitará ou já passou antes de nossa encarnação. Toda crença tem nesse fato suas bases doutrinárias, então o que diremos adiante não muda nada nas doutrinas apenas completam.

Quando uma pessoa morre de forma trágica, seu espírito fica desorientado de tal forma que ele não consegue fazer a passagem, principalmente quando sua identidade não provada e é enterrada como indigente e sem rituais fúnebres.

Independente de cresças “tudo que se liga na terra se liga no céu”. Sem atingir o plano superior esses espíritos ficam vagando geralmente o local de sua morte, caso for uma pessoa sem luz pode transforma esse lugar em um local assombrado.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Mas se for uma pessoa que busca a luz e a sua passagem procurará meios para isso, um dos meus é você e eu meu caro leito, entenderá adiante.

Dentro do Culto das Santas Almas também encontramos aqueles espíritos que já atingiram seus mais altos graus de elevação espiritual e hoje prestam a caridade dando conselhos e orientando as pessoas para uma vida mais saudável e correta espiritualmente, dentro da Umbanda Sagrada esses espíritos são Nossos amados Pretos e Pretas Velhas. Esses não necessitam de nossas ajudas, porém nós precisamos da ajuda desses para atingir nosso auge em vida.

Também encontramos muito paralelamente dentro do Culto das Santas Almas nossos Ancestrais, pessoas de nossa família que se foram esses também respondem dentro do Culto das Santas Almas, muitas vezes sem mesmo serem invocados.

Esses tem o papel de nos guiar para caminhos dos Carmas familiares, exemplo uma família que vivi no vício do alcoolismo, esse ancestral terá a função de desviar essa família para longe desse vício. Dentre muitos outros fatores que levam uma família para gerações de maldições.

E por último temos o culto das 13 Almas Benditas. Para essa reservamos um Capito só pra ela, veja no final da apostila.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

A LINHA DAS ALMAS NA UMBANDA

Para entendermos como funcionam os rituais das Santas Almas é importante entendemos algumas coisas.

A linha das Almas dentro da Umbanda Sagrada ou Linha de Obaluayê. É a linha responsável pela Cura, Desobsessão, Aconselhamento.

Chefiada Pelo Orixá Omolú ou Obaluayê, tem seus pretos velhos responsáveis por trazer toda a energia dessa linha até o terreiro. Vejamos mais sobre o Orixá os Sincretismos e os Pretos Velhos.

OBALUAYÊ / OMOLÚ

Na Umbanda, o culto é feito a Obaluayê, que se desdobra com o nome de Omolú.

Orixá originário do Dahomé. É um Orixá sombrio, tido entre os lorubas como severo e terrível, caso não seja devidamente cultuado, porém Pai bondoso e fraternal para aqueles que se tornam merecedores, através de gestos humildes, honestos e leais.

Nanã decanta os espíritos que reencarnarão e Obaluayê estabelece o cordão energético que une o espírito ao corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcançar o desenvolvimento celular básico (órgãos físicos).

Ambos os nomes surgem quando nos referimos a esta figura, seja Omolú ou Obaluayê. Para a maior parte dos devotos do Candomblé e da Umbanda, os nomes são praticamente intercambiáveis, referentes a um mesmo arquétipo e, correspondentemente, uma mesma divindade. Já para alguns Babalorixás, porém, há de se manter certa distância entre os dois termos, uma vez que representam tipos diferentes do mesmo Orixá.



APÓSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Um dos mais temidos Orixás, comanda as doenças e, conseqüentemente, a saúde.

Assim como sua mãe Nanã, tem profunda relação com a morte. Tem o rosto e o corpo cobertos de palha da costa, em algumas lendas para esconder as marcas da varíola, em outras, já curado não poderia ser olhado de frente por ser o próprio brilho do sol. Seu símbolo é o Xaxará – um feixe de ramos de palmeira enfeitado com búzios.

Em termos mais estritos, Obaluayê é a forma jovem do Orixá Xapanã, enquanto Omolú é sua forma velha. Como, porém, Xapanã é um nome proibido tanto no Candomblé como na Umbanda, não devendo ser mencionado, pois pode atrair a doença inesperadamente, a forma Obaluayê é a que mais se vê. Esta distinção se aproxima da que existe entre as formas básicas de Oxalá: Oxalá, Oxaguiã a forma jovem e Oxalufã a forma mais velha.

A figura de Omolú/Obaluayê, assim como seus mitos, é cercada de mistérios e dogmas indevassáveis. Em termos gerais, a essa figura é atribuído o controle sobre todas as doenças, especialmente as epidêmicas.

Faria parte da essência básica vibratória do Orixá tanto o poder de causar a doença como o de possibilitar a cura do mesmo mal que criou.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Em algumas narrativas mais tradicionalistas tentam apontar-se que o conceito original da divindade se referia ao Deus da varíola, tal visão, porém, é uma evidente limitação.

A varíola não seria a única doença sob seu controle, simplesmente era a epidemia mais devastadora e perigosa que conheciam os habitantes da comunidade original africana, onde surgiu Omolú/Obaluayê, o Dahomé.

Assim, sombrio e grave como Iroco, Oxumarê (seus irmãos) e Nanã (sua Mãe), Omolú/Obaluayê, é uma criatura da cultura Djedjê, posteriormente assimilada pelos lorubas.

Enquanto os Orixás lorubas são extrovertidos, de tempera passional, alegres, humanos e cheios de pequenas falhas que os identificam com os seres humanos, as figuras daomenianas estão mais associadas a uma visão religiosa em que distanciamento entre deuses e seres humanos é bem maior.

Quando há aproximação, há de se temer, pois alguma tragédia está para acontecer, pois os Orixás do Dahomé são austeros no comportamento mitológico, graves e consequentes em suas ameaças.

A visão de Omolú/Obaluayê é a do castigo. Se um ser humano falta com ele ou um filho de santo seu é ameaçado, o Orixá castiga com violência e determinação, sendo difícil uma negociação ou um aplacar, mais prováveis nos Orixás lorubas. Pierre Verger, nesse sentido, sustenta que a cultura do Dahomé é muito mais antiga que a loruba, o que pode ser sentido em seus mitos:



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

A antiguidade dos cultos de Omolú/Obaluayê e Nanã (Orixá feminino), frequentemente confundidos em certas partes da África, é indicada por um detalhe do ritual dos sacrifícios de animais que lhe são feitos. Este ritual é realizado sem o emprego de instrumentos de ferro, indicando que essas duas divindades faziam parte de uma civilização anterior à Idade do Ferro e à chegada de Ogum.

Como parte do temor dos lorubas, eles passaram a enxergar a divindade (Omolú/Obaluayê) mais sombria dos dominados como fonte de perigo e terror, entrando num processo que podemos chamar de “malignização” de um Orixá do povo subjugado, que não encontrava correspondente completo e exato (apesar de a existência similar apenas de Ossãe). Omolú/Obaluayê seria o registro da passagem de doenças epidêmicas, castigos sociais, já que atacariam toda uma comunidade de cada vez.

Obaluayê, o Rei da Terra, é filho de Nanã, mas foi criado por Iemanjá que o acolheu quando a mãe rejeitou-o por nascer com feridas que se espalhavam por todo o corpo. É uma divindade da terra dura, seca e quente. É às vezes chamado “o velho”, com todo o prestígio e poder que a idade representa no Candomblé. Está ligado ao Sol, propicia colheitas e ambivalente mente detém a doença e a cura.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Com seu Xaxará, cetro ritual de palha da Costa, ele expulsa a peste e o mal. Mas a doença pode ser também a marca dos eleitos, pelos quais Omolú quer ser servido. Quem teve varíola é frequentemente consagrado a Omolú, que é chamado “médico dos pobres”.

Suas relações com os Orixás são marcadas pelas brigas com Xangô e Ogum e pelo abandono que os Orixás femininos legaram-lhe. Rejeitado primeiramente pela mãe, segue sendo abandonado por Oxum, por quem se apaixonou, que, acompanhado de Iansã, troca-o por Xangô.

Existe uma grande variedade de tipos de Omolú/Obaluayê, como acontece praticamente com todos os Orixás. Existem formas guerreiras e não guerreiras, de idades diferentes, etc., mas resumidos pelas duas configurações básicas do velho e do moço.

A diversidade de nomes pode também nos levar a raciocinar que existem mitos semelhantes em diferentes grupos tribais da mesma região, justificando que o Orixá é também conhecido como Sapatá, Omolú, Jagun, Quicongo, Sapatoi, Iximbó, Igui.



Esta Grande Potência Astral Inteligente, quando relacionado à vida e à cura, recebe o nome de Obaluayê.

Têm sob seus comandos incontáveis legiões de espíritos que atuam nesta Irradiação ou Linha, trabalhadores do Grande Laboratório do espaço e verdadeiros cientistas, médicos, enfermeiros etc., que preparam os espíritos para uma nova encarnação, além de promoverem a cura das nossas doenças.

Atuam também no plano físico, junto aos profissionais de saúde, trazendo o bálsamo necessário para o alívio das dores daqueles que sofrem.

O Senhor da vida é também Guardião das Almas que ainda não se libertaram da matéria.

Assim, na hora do desencarne, são eles, os falangeiros de Omolú, que vêm nos ajudar a desatar nossos fios de agregação astral físico (cordão de prata), que ligam o espírito ao corpo material.

Os comandados de Omolú, dentre outras funções, são diretamente responsáveis pelos sítios pré e pós-morte física (Hospitais, Cemitérios, Necrotérios etc.), envolvendo estes lugares com poderoso campo de força magnético, a fim de não deixarem que os vampiros astrais (kiumbas desqualificados) absorvam energias do duplo etéreo daqueles que estão em vias de Falecerem ou falecidos.

ATRIBUIÇÕES

Muitos associam o divino Obaluayê apenas com o Orixá curador, que ele realmente é, pois cura mesmo! Mas Obaluayê é muito mais do que já o descreveram.

Ele é o “Senhor das Passagens” de um plano para outro, de uma dimensão para outra, e mesmo do espírito para a carne e vice-versa.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

ALGUMAS HISTÓRIAS

ORIXÁ DA CURA, CONTINUIDADE E DA EXISTÊNCIA

Chegando de viagem à aldeia onde nascera Obaluayê viu que estava acontecendo uma festa com a presença de todos os Orixás. Obaluayê não podia entrar na festa, devido à sua medonha aparência. Então ficou espreitando pelas frestas do terreiro.

Ogum, ao perceber a angústia do Orixá, cobriu-o com uma roupa de palha, com um capuz que ocultava seu rosto doente, e convidou-o a entrar e aproveitar a alegria dos festejos.

Apesar de envergonhado, Obaluayê entrou, mas ninguém se aproximava dele. Iansã tudo acompanhava com o rabo de olho.

Ela compreendia a triste situação de Obaluayê e dele se compadecia. Iansã esperou que ele estivesse bem no centro do barracão.

O xirê (festa, dança, brincadeira) estava animado. Os Orixás dançavam alegremente com suas ekedis.

Iansã chegou então bem perto dele e soprou suas roupas de palha com seu vento. Nesse momento de encanto e ventania, as feridas de Obaluayê pularam para o alto, transformadas numa chuva de pipocas, que se espalharam brancas pelo barracão.

Obaluayê, o deus das doenças, transformara-se num jovem belo e encantador.

Obaluayê e Iansã Igbale tornaram-se grandes amigos e reinaram juntos sobre o mundo dos espíritos dos mortos, partilhando o poder único de abrir e interromper as demandas dos mortos sobre os homens.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

AS DUAS MÃES DE OBALUAIÊ

Filho de Oxalá e Nanã nasceu com chagas, uma doença de pele que fedia e causava medo aos outros, sua mãe Nanã morria de medo da varíola, que já havia matado muita gente no mundo. Por esse motivo Nanã, o abandonou na beira do mar.

Ao sair em seu passeio pelas areias que cercavam o seu reino, Iemanjá encontrou um cesto contendo uma criança.

Reconhecendo-a como sendo filho de Nanã, pegou-a em seus braços e a criou como seu filho em seus seios lacrimosos.

O tempo foi passando e a criança cresceu e tornou um grande guerreiro, feiticeiro e caçador. Cobria-se com palha da costa, não para esconder as chagas com a qual nasceu, e sim porque seu corpo brilhava como a luz do sol.

Um dia Iemanjá chamou Nanã e apresentou-a a seu filho Xapanã, dizendo: Xapanã, meu filho receba Nanã sua mãe de sangue. Nanã, este é Xapanã nosso filho. E assim Nanã foi perdoada por Omolú e este passou a conviver com suas duas mães.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

CARACTERÍSTICAS:

Cor	Preto, Branco e Vermelho
Fio de Contas	Contas e Miçangas Pretas e Brancas leitosas e Vermelho
Símbolo	Crucifixo, Cruz de Caravaca, Xaxara
Pontos da Natureza	Cemitério, grutas, praia, hospitais, Cruzeiros, Desertos.
Flores	Monsenhor branco
Pedras	Obsidiana, Ônix, Olho-de-gato
Metal	Chumbo
Dia da Semana	Segunda-feira
Elemento	Terra
Saudação	Atôtô (Significa “Silêncio”)
Bebida	Água mineral (vinho tinto)
Número	3 ou 13 até mesmo 14 e 15
Comemoração	16 de Agosto (17 de Dezembro)
Sincretismo:	São roque (São Lázaro)
Comidas	Feijão preto, carne de porco, Pipoca, (Abadô - amendoim pilado e torrado; latipá - folha de mostarda; Ibêrem - bolo de milho envolvido na folha de bananeira)

SÃO ROQUE

Protetor contra pestes e epidemias Montpellier, na França, foi no ano de 1295, cenário e berço do nascimento de um de seus mais ilustres filhos; Roque! O nobre Fidalgo João e sua esposa Libéria, aguardavam com ansiedade a chegada dessa criança, era afinal, uma benção desejada.

Roque foi levado a pia Batismal, já nos primeiros dias de vida; sua mãe Libéria, era mulher virtuosa, mulher de fé e piedosa, que via naquele frágil bebê, um sinal de amor de Deus.

O pequeno Roque teve uma educação primorosa, estudou nos melhores colégios e herdou de sua mãe os mais vivos sentimentos de fé, e vida de oração.



APOSTILAS FUNDAMENTO

Quando completou vinte anos, foi duramente provado com a morte repentina de seus pais, vendo se sozinho e com uma herança invejável, sentiu em seu coração um forte apelo ao despojamento.

Dispôs de todos os seus bens móveis em favor dos mais necessitados e os imóveis foram entregues aos cuidados de seu tio; Roque em condições de pobre peregrino dirigiu-se a Roma.

Quando Roque chegou a Aguapendente, na Toscana, uma terrível epidemia (Peste Negra) se alastrava, e nosso jovem peregrino ofereceu-se prontamente para tratar dos doentes que lotavam as enfermarias dos hospitais.

De Aguapendente seguiu para Caesena e Rimini, por toda parte aonde chegava o jovem Roque, via-se desaparecer a terrível epidemia, como que a fugir do Santo.



Foi em Roma que a caridade de Roque achou um novo campo de ação, dedicando-se durante 3 anos, ao tratamento dos pobres e abandonados doentes. Depois voltou aos lugares onde já tinha estado, e seu zelo escolhia entre os mais doentes, mais abonados, sempre nutrindo o desejo ardente de poder oferecer a Deus o sacrifício da vida.

Por várias vezes foi provado pela doença e em todas, o Senhor conservou a vida, no que todos reconheceram uma especial proteção Divina. Na Itália, Roque conheceu o carisma franciscano e fez votos na Ordem Terceira, como irmão penitente.



APOSTILAS FUNDAMENTO

Restabelecidas as forças, Roque seguiu para Piacenza, onde a Peste dizimava a população.

Com uma abnegação, que lhe era peculiar, dedicou-se ao serviço de enfermeiro no hospital, sendo também atingido pelo terrível mal.

Após um sono profundo, foi acometido numa febre violenta e atormentado por uma dor fortíssima na perna esquerda, causando-lhe uma terrível chaga.

Roque aceitou a doença, como uma Graça Divina, as dores chegaram, porém, a tal ponto que fizeram chorar e gritar continuamente.

Em pouco tempo, Roque, viu-se abandonado e desprezado por todos, decidiu em seu coração, não se tornar um peso para ninguém.

Com muito custo arrastou-se até um bosque e lá se acomodou em uma cabana abandonada. Confiando no Senhor e entregando-se a sua Divina

Providência, Roque experimentou o amor de Deus, que todos os dias, enviava um cão para alimentá-lo, trazendo um pão tirado da mesa do Fidalgo Gottardo. Certa manhã Gottardo, observando as atitudes do cão, resolveu segui-lo e qual não foi sua surpresa ao encontrá-lo na choupana em companhia de Roque.

Assim todos descobriram o paradeiro do Santo. Gottardo ficou algum tempo em companhia de Roque e este, sentindo-se restabelecido de sua forças decidiu voltar para sua terra natal.

A França, por aquele tempo, estava em guerra, e assim se explica que Roque, lá chegando fosse tomado por espião.

O sofrimento e a dor tinham deixado marcas significativas em seu rosto, em seu corpo, que até o próprio Tio, que era o juiz da cidade, não o reconheceu e condenou-o à prisão.



Toda essa humilhação, Roque aceitou sem protesto algum, e todas as injustiças sofridas, ofereceu por amor a Jesus e pela conversão dos pecadores.

Por cinco anos permaneceu encarcerado sem que ninguém o reconhecesse foi acometido por uma grave e terminal enfermidade, lá no cárcere recebeu os Santos Sacramentos.

Confessou sua identidade ao Sacerdote, exalava de seu corpo um suave perfume de santidade que se espalhou por todo o presídio, Roque com seus 32 anos, entregou sua santa alma ao Senhor humilde e silenciosamente, era o ano de 1327.

(O primeiro milagre póstumo que lhe é atribuído foi à cura do seu carcereiro, que se chamava Justino e era manco de uma perna. Ao tocar no corpo de Roque, para verificar se estaria morto realmente, sentindo algo estranho percebeu sua perna milagrosamente curada).

Seu sepultamento foi marcado por muitas honras e grandes milagres, agora reconhecido com nobre filho de Montpelier.

Tempos mais tarde seus restos mortais foram transladados para Veneza, onde seus devotos lhe erigiram um belo templo.

Assegura-se que por intercessão de São Roque, muitas cidades foram poupadas da peste, entre elas Constança, na ocasião em que dentro dos muros se lhe reunia o grande concílio, em 1414. O povo católico sempre nutriu especial confiança em devoção a São Roque e venera-o como padroeiro poderoso contra epidemias.



HISTÓRIA DE SÃO LÁZARO

São Lázaro foi discípulo e amigo de Jesus. Era irmão de duas mulheres que se tornaram conhecidas pelos Evangelhos: Marta e de Maria. Lázaro vivia com sua família no vilarejo chamado Betânia, que ficava a menos de uma hora de caminhada de Jerusalém, em Israel. Jesus, em suas andanças missionárias, anunciando o Reino de Deus, sempre ia se hospedar na casa de Lázaro. O nome Lázaro vem do grego.

Em hebraico seria Eleazar, e quer dizer "Deus ajudou".

VIDA DE SÃO LAZARO

Lázaro era estimado e respeitado pela comunidade hebraica, pela origem nobre, honestidade e religiosidade da família. Lázaro foi um personagem especial na Bíblia, pois é a única pessoa por quem Jesus chora no Novo Testamento.

Lázaro foi ressuscitado por Jesus após a sua morte, a pedido de Marta, sua irmã, que foi inabalável na fé. Lázaro já estava cheirando mal. Já fazia quatro dias que estava sepultado, quando Jesus chegou para chamar-lhe à vida novamente.

Foi um dos maiores milagres de Jesus. Trata-se do último grande "sinal" realizado por Jesus, depois do qual os sumos sacerdotes reuniram o Sinédrio e decidiram matá-lo; e decidiram matar também o próprio Lázaro, que era a prova viva da divindade de Cristo, Senhor da vida e vencedor da morte.

Alguns escritos muito antigos afirmam que Lázaro e suas irmãs foram para a ilha de Chipre. Lá, ele se tornou bispo de Citio, hoje Lamaca.



RELÍQUIAS

Sua tumba original, feita de mármore, estava localizada no local onde hoje está a igreja de São Lázaro, em Lamaca.

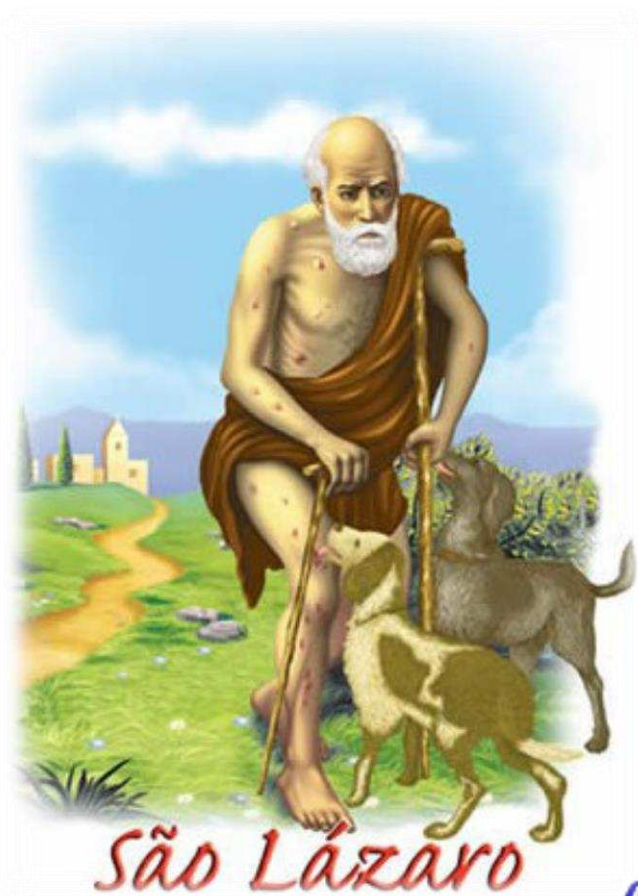
De acordo com registros históricos, suas relíquias foram levadas para Constantinopla por ordem do imperador Leão VI, o filósofo, e várias igrejas e capelas foram erigidas em sua honra na Síria.

Em 1972, porém, arqueólogos encontraram achados com inscrições de que seriam os restos mortais de São Lázaro.

Estes restos estavam escondidos abaixo da igreja de Lamaca. Este local, hoje, está bem preservado, debaixo da igreja.

Ele é um local de peregrinação e é aberto à visitação pública.

A Basílica de São Lázaro, santo padroeiro de Lamaca, construída em 890 d.C., era um templo cristão do século V, no qual existia um sarcófago com a inscrição:



"Lazaro, o amigo de Cristo".
Isto reforça a tradição de que ele
viveu sua "segunda vida
ressuscitado", em Lamaca, na ilha
de Chipre



DEVOÇÃO A SÃO LAZARO

A devoção a São Lázaro era muito comum na Igreja antiga.

São Lázaro começou a ser venerado já no início do cristianismo, como diz São Jerônimo, e as peregrinações eram feitas á sua casa, em Betânia, e ao túmulo de onde Jesus o ressuscitara.

São Lázaro teve o privilégio de ter dois túmulos, pois morreu duas vezes.

Muitas vezes pensou-se que São Lázaro fosse o pobre, miserável e cheio de feridas da parábola contada por Jesus.

Por isso, na Idade Média, foi tido como o padroeiro dos leprosos.

Mas esta associação é errada e hoje não é mais usada. Sua festa é celebrada no dia 17 de dezembro.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

PRETOS VELHOS HISTÓRIA

Os negros africanos foram levados a diversas colônias espalhadas principalmente nas Américas e em plantações no Sul de Portugal e em serviços de casa na Inglaterra e França. Os traficantes coloniais utilizavam de diversas técnicas para poder arrematar os negros: Chegavam de assalto e prendiam os mais jovens e mais fortes da tribo, que viviam principalmente no litoral Oeste, no Centro-oeste, Nordeste e Sul da África. Trocavam por mercadoria: espelhos, facas, bebidas, etc.

Os cativos de uma tribo que fora vencida em guerras tribais ou corrompiam os chefes da tribo financiando as guerras e fazendo dos vencidos escravos.

No Brasil os escravos negros chegavam por Recife e Salvador, nos séculos XVI e XVII, e no Rio de Janeiro, no século XVIII.

Os primeiros grupos que vieram para essas regiões foram os bantos; cabindos; sudaneses; Yorubás; jejes; hauçá; minas e malês.



Casal de negros velhos 1889 - Arquivo Nacional



A valorização do tráfico negreiro, fonte da riqueza colonial, custou muito caro; em quatro séculos, do XV ao XIX, a África perdeu, entre escravizados e mortos 65 a 75 milhões de pessoas, e estas constituíam uma parte selecionada da população.

Arrancados de sua terra de origem, uma vida amarga e penosa esperava esses homens e mulheres na colônia: trabalho de sol a sol nas grandes fazendas de açúcar.

Tanto esforço, que um africano aqui chegado durava, em média, de sete a dez anos!

Em troca de seu trabalho os negros recebiam três "pês": Pau, Pano e Pão. E reagiam a tantos tormentos suicidando-se, evitando a reprodução, assassinando feitores, capitães-do-mato e proprietários. Em seus cultos, os escravos resistiam, simbolicamente, à dominação. A "macumba" era, e ainda é, um ritual de liberdade, protesto, reação à opressão. As rezas, batucadas, danças e cantos eram maneiras de aliviar a asfixia da escravidão.

A resistência também acontecia na fuga das fazendas e na formação dos quilombos, onde os negros tentaram reconstituir sua vida africana. Um dos maiores quilombos foi o Quilombo dos Palmares onde reinou Ganga Zumba ao lado de seu guerreiro Zumbi (protegido de Ogum).

Os negros que se adaptavam mais facilmente à nova situação recebiam tarefas mais especializadas, reprodutores, caldeireiro, carpinteiros, tocheiros, trabalhador na casa grande (escravos domésticos) e outros, ganharam alforria pelos seus senhores ou pelas leis do Sexagenário, do Ventre livre e, enfim, pela Lei Áurea.

A Legião de espíritos chamados "Pretos Velhos" foi formada no Brasil, devido a esse torpe comércio do tráfico de escravos arrebanhados da África.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Estes negros aos poucos conseguiram envelhecer e constituir mesmo de maneira precária uma união representativa da língua, culto aos Orixás e aos antepassados e tornaram-se um elemento de referência para os mais novos, refletindo os velhos costumes da Mãe África. Eles conseguiram preservar e até modificar, no sincretismo, sua cultura e sua religião.

Idosos mesmo, poucos vieram, já que os escravagistas preferiam os jovens e fortes, tanto para resistirem ao trabalho braçal como às exemplificações com o látego.

Porém, foi esta minoria o compêndio no qual os incipientes puderam ler e aprender a ciência e sabedoria milenar de seus ancestrais, tais como o conhecimento e emprego de ervas, plantas, raízes, enfim, tudo aquilo que nos dá graciosamente a mãe natureza.

Mesmo contando com a religião, suas cerimônias, cânticos, esses moços logicamente não poderiam resistir à erosão que o grande mestre, o tempo, produz sobre o invólucro carnal, como todos os mortais.

Mas a mente não envelhece, apenas amadurece.

Não podendo mais trabalhar duro de sol a sol, constituíram-se a nata da sociedade negra subjugada. Contudo, o peso dos anos é implacavelmente destruidor, como sempre acontece.

O ato final da peça que encarnamos no vale de lágrimas que é o planeta Terra é a morte. Mas eles voltaram. A sua missão não estava ainda cumprida. Precisavam evoluir gradualmente no plano espiritual.

Muitos ainda, usando seu linguajar característico, praticando os sagrados rituais do culto, utilizados desde tempos imemoriais, manifestaram-se em indivíduos previamente selecionados de acordo com a sua ascendência (linhagem), costumes, tradições e cultura. Teriam que possuir a essência intrínseca da civilização que se aprimorou após incontáveis anos de vivência.



FORMAÇÃO DA FALANGE DOS PRETOS VELHOS NA UMBANDA

Depois de mortos, passaram a surgir em lugares adequados, principalmente para se manifestarem. Ao se incorporarem, trazem os Pretos Velhos os sinais característicos das tribos a que pertenciam. Os Pretos Velhos são nossos Guias ou Protetores, mas no Candomblé, são considerados Eguns (almas desencarnadas), e decorrente disso, só têm fio de conta (Guia) na Umbanda. Usam branco ou preto e branco.

Essas cores são usadas porque, sendo os Pretos Velhos almas de escravos, lembram que eles só podiam andar de branco ou xadrez preto e branco, em sua maioria.

Temos também a Guia de lágrima de Nossa Senhora, semente cinza com uma palha dentro.

Essa Guia vem dos tempos dos cativeiros, porque era o material mais fácil de encontrar na época dos escravos, cuja planta era encontrada em quase todos os lugares.

O dia em que a Umbanda homenageia os Pretos Velhos é 13 de maio, que é a data em que foi assinada a Lei Áurea (libertação dos escravos).



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

O NOMES DOS PRETOS VELHOS

Há muita controvérsia sobre o fato de o nome do Preto Velho ser uma miscelânea de palavras portuguesas e africanas.

Voltemos ao passado, na época que cognominamos "A Idade das Trevas" no Brasil, dos feitores e senhores, senzalas e quilombos, sendo os senhores feudais brasileiros católicos ferrenhos (devido à influência portuguesa) não permitiam a seus escravos a liberdade de culto. Eram obrigados a aprender e praticar os dogmas religiosos dos amos. Porém eles seguiram a velha norma: contra a força não há resistência, só a inteligência vence.

Faziam seus rituais às ocultas, deixando que os déspotas em miniatura acreditassem estarem eles doutrinados para o catolicismo, cujas cerimônias assistiam forçados.

As crianças escravas recém-nascidas, na época, eram batizadas duas vezes. A primeira, ocultamente, na nação a que pertenciam seus pais, recebendo o nome de acordo com a seita. A segunda vez, na pia batismal católica, sendo esta obrigatória e nela a criança recebia o primeiro nome dado pelo seu senhor, sendo o sobrenome composto de cognome ganho pela Fazenda onde nascera (Ex.: Antônio da Coroa Grande), ou então da região africana de onde vieram (Ex.: Joaquim D'Angola).

O termo "Velho", "Vovô" e "Vovó" é para sinalizar sua experiência, pois quando pensamos em alguém mais velho, como um vovô ou uma vovó subentendemos que essa pessoa já tenha vivido mais tempo, adquirindo assim sabedoria, paciência, compreensão. É baseado nesses fatores que as pessoas mais velhas aconselham.

No mundo espiritual é bastante semelhante, a grande característica dessa linha é o conselho. É devido a esse fator que carinhosamente dizemos que são os "Psicólogos da Umbanda".



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

EIS AQUI, COMO EXEMPLO, O NOME DE ALGUNS PRETOS VELHOS:

Pai Cambinda (ou Cambina), Pai Roberto, Pai Cipriano, Pai João, Pai Congo, Pai José D'Angola, Pai Benguela, Pai Jerônimo, Pai Francisco, Pai Guiné, Pai Joaquim, Pai Antônio, Pai Serafim, Pai Firmino D'Angola, Pai Serapião, Pai Fabrício das Almas, Pai Benedito, Pai Julião, Pai Jobim, Pai Jobá, Pai Jacó, Pai Caetano, Pai Tomaz, Pai Tomé, Pai Malaquias, Pai Dindó, Vovó Maria Conga, Vovó Manuela, Vovó Chica, Vovó Cambinda (ou Cambina), Vovó Ana, Vovó Maria Redonda, Vovó Catarina, Vovó Luiza, Vovó Rita, Vovó Gabriela, Vovó Quitéria, Vovó Mariana, Vovó Maria da Serra, Vovó Maria de Minas, Vovó Rosa da Bahia, Vovó Maria do Rosário, Vovó Benedita. Obs: Normalmente os Preto Velhos tratados por Vovô ou Vovó são mais "velhos" do que aqueles tratados por Pai, Mãe, Tio ou Tia).

ATRIBUIÇÕES

Eles representam a humildade, força de vontade, a resignação, a sabedoria, o amor e a caridade. São um ponto de referência para todos aqueles que necessitam: curam, ensinam, educam pessoas e espíritos sem luz. Não têm raiva ou ódio pelas humilhações, atrocidades e torturas a que foram submetidos no passado.

Com seus cachimbos, fala pausada, tranquilidade nos gestos, eles escutam e ajudam àqueles que necessitam independentes de sua cor, idade, sexo e de religião.

São extremamente pacientes com os seus filhos e, como poucos, sabem inculcar-lhes os conceitos de karma e ensinar-lhes resignação. Não se pode dizer que em sua totalidade esses espíritos são diretamente os mesmos Pretos Velhos da escravidão.

Pois, no processo cíclico da reencarnação passaram por muitas vidas anteriores foram: negros escravos, filósofos, médicos, ricos, pobres, iluminados, e outros.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Mas, para ajudar aqueles que necessitam escolheram ou foram escolhidos para voltar a terra em forma incorporada de Preto-Velho. Outros, nem negros foram, mas escolheram como missão voltar nessa pseudo-forma.

Outros foram até mesmo Exus, que evoluíram e tomaram as formas de um Preto Velho. Este comentário pode deixar algumas pessoas, do culto e fora dele, meio confusas: "então os Preto Velhos não é um Preto Velho, ou é, ou o que acontece?".

Esses espíritos assumem esta forma com o objetivo de manter uma perfeita comunicação com aqueles que os vão procurar em busca de ajuda.

O espírito que evoluiu tem a capacidade de assumir qualquer forma, pois ele é energia viva e conducente de luz, a forma é apenas uma consequência do que eles tenham que fazer na terra. Esses espíritos podem se apresentar, por exemplo, em lugares como um médico e em outros como um Preto Velho ou até mesmo um caboclo ou exu. Tudo isso vai de acordo com o seu trabalho, sua missão.

Não é uma forma de enganar ou má fé com relação àqueles que acreditam muito pelo contrário, quando se conversa sinceramente, eles mesmos nos dizem quem é, caso tenham autorização.

Por isso, se você for falar com um Preto Velho, tenha humildade e saiba escutar, não queira milagres ou que ele resolva seus problemas, como em um passe de mágica, entenda que qualquer solução tem o princípio dentro de você mesmo, tenha fé, acredite em você, tenha amor a Deus e a você mesmo.

Para muitos os Pretos Velhos são conselheiros mostrando a vida e seus caminhos; para outros, são psicólogos, amigos, confidentes, mentores espirituais; para outros, são os exorcistas que lutam com suas mirongas, banhos de ervas, pontos de fogo, pontos riscados e outros, apoiados pelos Exus desfazendo trabalhos. Também combatem as forças negativas (o mal), espíritos obsessores e kiumbas.



A MENSAGEM DOS PRETOS VELHOS

A figura do Preto Velho é um símbolo magnífico. Ela representa o espírito de humildade, de serenidade e de paciência que devemos ter sempre em mente para que possamos evoluir espiritualmente.

Certa vez, em um centro do interior de Minas, uma senhora consultando-se com um Preto Velho comentou que ficava muito triste ao ver no terreiro, pessoas unicamente interessadas em resolver seus problemas particulares de cunho material, usando os trabalhos de Umbanda sem pensar no próximo e, só retornavam ao terreiro, quando estavam com outros problemas.

O Preto Velho deu uma baforada com seu cachimbo e respondeu tranquilamente: "Sabe filha, essas pessoas preocupadas consigo próprias, são escravas do egoísmo.

Procuramos ajudá-las, resolvendo seus problemas; mas, aquelas que podem ser aproveitadas, depois de algum tempo, sem que percebam, estarão vestidas de roupa branca, descalças, fazendo parte do terreiro.

Muitas pessoas vem aqui buscar lã e saem tosquiadas; acabam nos ajudando nos trabalhos de caridade".



ESSA É A SABEDORIA DOS PRETOS VELHOS:

Os Pretos Velhos levam a força de Deus (Zambi) a todos que queiram aprender e encontrar uma fé. Sem ver a quem, sem julgar, ou colocando pecados.

Mostrando que o amor a Deus, o respeito ao próximo e a si mesmo, o amor-próprio, a força de vontade e encarar o ciclo da reencarnação podem aliviar os sofrimentos do karma e elevar o espírito para a luz divina.

Fazendo com que as pessoas entendam e encarem seus problemas e procurem suas soluções da melhor maneira possível dentro da lei do dharma e da causa e efeito. Eles aliviam o fardo espiritual de cada pessoa fazendo com que ela se fortaleça espiritualmente. Se a pessoa se fortalece e cresce consegue carregar mais comodamente o peso de seus sofrimentos.

Ao passo que se ela se entrega ao sofrimento e ao desespero enfraquece e sucumbe por terra pelo peso que carrega. Então cada um pode fazer com que seu sofrimento diminua ou aumente de acordo como encare seu destino e os acontecimentos de sua vida: "Cada um colherá aquilo que plantou. Se tu plantaste vento colherás tempestade.

Mas, se tu entenderes que com luta o sofrimento pode tornar-se alegria verá que deves tomar consciência do que foi teu passado aprendendo com teus erros e visando o crescimento e a felicidade do futuro.

Não seja egoísta, aquilo que te fores ensinado passai aos outros e aquilo que recebeste de graça, de graça tu darás. "Porque só no amor, na caridade e na fé é que você poder encontrar o teu caminho interior, a luz e DEUS" (Pai Cipriano).



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

CARACTERÍSTICAS:

Linha e Irradiação	Todos os Pretos Velhos vem na linha de Obaluaiê, mas cada um vem na irradiação de um Orixá diferente.
Fios de Contas	Muitos dos Pretos Velhos Gostam de Guias com Contas de Rosário de Nossa Senhora, alguns misturam favas e colocam Cruzes ou Figas feitas de Guiné ou Arruda
Roupas	Preta e branca; carijó (xadrez preto e branco). As Pretas-Velhas às vezes usam lenços na cabeça e/ou batas; e os Pretos Velhos às vezes usam chapéu de palha. Os Pretos Velhos às vezes usam bengalas ou cajados.
Bebida	Café preto, vinho tinto, vinho moscatel, cachaça com mel (às vezes misturam ervas, sal, alho e outros elementos na bebida).
Dia da semana	Segunda-feira
Chakra atuante	Básico ou sacro
Planeta regente	Saturno
Cor representativa	preto e branco
Saudação	Cacurucaia (Deve sempre ser respondida com “Adorei as Almas”)
Fumo	Cachimbos ou cigarros de palha.



APOSTILAS FUNDAMENTO

COZINHA RITUALÍSTICA

MINGAU DAS ALMAS

É um mingau feito de amido de milho e leite de vaca (às vezes com leite de coco), sem açúcar ou sal, colocado em tigela de louça branca. É comum colocar-se uma cruz feita de fitas pretas sobre esse mingau, antes de entregá-lo na natureza. Pode se fazer a cruz com canela em pó também, ou com fumo, depende da entidade que vai receber.

BOLINHOS DE TAPIOCA

Os bolinhos de tapioca são feitos colocando-se a tapioca de molho em água quente (ou leite de coco, se preferir), de modo a inchar. Quando inchado, enrole os bolinhos em forma de croquete e passe-os em farinha de mesa crua. Asse na grelha. Colocar os bolinhos em prato de louça branca podendo acrescentar arruda, rapadura, fumo de rolo, etc.

Nas sessões festivas de Pretos Velhos, é usual servir a tradicional feijoada completa, feita de feijão-preto, miúdos e carne salgada de boi, acompanhada de couve à mineira e farofa.



APOSTILAS FUNDAMENTO

FORMAS INCORPORATIVAS E ESPECIALIDADE DOS PRETOS VELHOS:

Sua forma de incorporação é compacta, sem dançar ou pular muito.

A vibração começa com um "peso" nas costas e uma inclinação de tronco para frente, e os pés fixados no chão.

Locomovem-se apenas quando incorporam para as saudações necessárias (atabaque, gongá, etc...) e depois sentam e praticam sua caridade (Podemos encontrar alguns que se mantêm em pé).

É possível ver Pretos Velhos dançando, mais esse dançando é sutil, e apenas com movimentos dos ombros quando sentados.

Essa simplicidade se expande tanto na sua maneira de ser e de falar. Usam vocabulário simples, sem palavras rebuscadas.

A linha é um todo, com suas características gerais, ditas acima, mas diferenças ocorrem porque os Pretos Velhos são trabalhadores de orixás e trazem para sua forma de trabalho a essência da irradiação do Orixá para quem eles trabalham.

Essas diferenças são evidenciadas na incorporação e também na maneira de trabalhar e especialidade deles. Para exemplificar, separaremos abaixo por Orixás:



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

PRETOS VELHOS DE OGUM

São mais rápidos na sua forma incorporativa e sem muita paciência com o médium e às vezes com outras pessoas que estão cambonando e até consulentes. São diretos na sua maneira de falar, não enfeitam muito suas mensagens, às vezes parece que estão brigando, para dar mesmo o efeito de "choque", mais são no fundo extremamente bondosos tanto para com seu médium e para as outras pessoas.

São especialistas em consultas encorajadoras, ou seja, encorajando e dando segurança para aqueles indecisos e "medrosos". É fácil pensar nessa característica, pois Ogum é um Orixá considerado corajoso.

PRETOS VELHOS DE OXUM

São mais lentos na forma de incorporar e até falar. Passam para o médium uma serenidade inconfundível. Não são tão diretos para falar, enfeitam o máximo a conversa para que uma verdade dolorosa possa ser escutada de forma mais amena, pois a finalidade não é "chocar" e sim, fazer com que a pessoa reflita sobre o assunto que está sendo falado. São especialistas em reflexão, nunca se sai de uma consulta de um Preto-Velho de Oxum sem um minuto que seja de pensamento interior. Às vezes é comum sair até mais confuso do que quando entrou, mas é necessário para a evolução daquela pessoa.

PRETOS VELHOS DE XANGÔ

Sua incorporação é rápida como as de Ogum. Assim como os caboclos de Xangô, trabalham para causas de prosperidade sólida, bens como casa própria, processo na justiça e realizações profissionais. Passam seriedade em cada palavra dita. Cobram bastante de seus médiuns e consulentes.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

PRETOS VELHOS DE YANSÃ

São rápidos na sua forma de incorporar e falar. Assim como os de Ogum, não possuem também muita paciência para com as pessoas. Essa rapidez é facilmente entendida, pela força da natureza que os rege, e é essa mesma força lhes permite uma grande variedade de assuntos com os quais ele trata, devido a diversidade que existe dentro desse único Orixá. Geralmente suas consultas são de impacto, trazendo mudança rápida de pensamento para a pessoa. São especialistas também em ensinar diretrizes para alcançar objetivos, seja pessoal, profissional ou até espiritual. Entretanto, é bom lembrar que sua maior função é o descarrego. É limpar o ambiente, o consulente e demais médiuns do terreiro, de eguns ou espíritos de parentes e amigos que já se foram, e que ainda não se conformaram com a partida permanecendo muito próximos dessas pessoas.

PRETOS VELHOS DE OXOSSI

São os mais brincalhões, suas incorporações são alegres e um pouco rápidas. Esses Pretos Velhos geralmente falam com várias pessoas ao mesmo tempo. Possuem uma especialidade: A de receitar remédios naturais, para o corpo e a alma, assim como emplastros, banhos e compressas, defumadores, chás, etc. São verdadeiros químicos em seus tocos. - Afinal não podiam ser diferentes, pois são alunos do maior "químico" – Oxossi.

PRETOS VELHOS DE NANÃ

São raros, sua maneira de incorporação é de forma mais envelhecida ainda. Lenta e muito pesada. Enfatizando ainda mais a idade avançada. Falam rígido, com seriedade profunda. Não brincam nas suas consultas e prezam sempre o respeito, tanto do médium quanto do consulente, e pessoas a volta como: cambonos e pessoas do terreiro em geral e principalmente do pai ou da mãe de santo.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

Cobram muito do seu médium, não admitem roupas curtas ou transparentes. Seu julgamento é severo. Não admite injustiça. Costumam se afastar dos médiuns que consideram de "moral fraca". Mais prezam demais a gratidão, de uma forma geral. Podem optar por ficar numa casa, se seu médium quiser sair, se julgar que a casa é boa, digna e honrada. É difícil a relação com esses guias, principalmente quando há discordância, ou seja, não são muito abertos a negociação no momento da consulta. São especialistas em conselhos que formem moral, e entendimento do nosso karma, pois isso sem dúvida é a sua função. Atuam também como os de Iansã e Obaluayê, conduzindo Eguns.

PRETOS VELHOS DE OBALUAYÊ

São simples em sua forma de incorporar e falar. Exigem muito de seus médiuns, tanto na postura quanto na moral. Defendem quem é certo ou quem está certo, independente de quem seja, mesmo que para isso ganhem a antipatia dos outros. Agarra-se a seus "filhos" com total dedicação e carinho, não deixando, no entanto de cobrar e corrigir também. Pois entendem que a correção é uma forma de amar. Devido à elevação e a antiguidade do Orixá para o qual eles trabalham, acabam transformando suas consultas em conselhos totalmente diferenciados dos demais Pretos Velhos. Ou seja, se adaptam a qualquer assunto e falam deles exatamente com a precisão do momento. Como trabalha para Obaluaiê, e este é o "dono das almas", esses Pretos Velhos são geralmente chefes de linha e assim explica-se a facilidade para trabalhar para vários assuntos. Sua "visão" é de longo alcance para diversos assuntos, tornando-os capazes de traçar projetos distantes e longos para seus consulentes. Tanto pessoal como profissional e até espiritual. Assim exigem também fiel cumprimento de suas normas, para que seus projetos não saiam errado, para tanto, os filhos que os seguem, devem fazer passo a passo tudo que lhes for pedido, apenas confiando nesses Pretos Velhos. Gostam de contar histórias para enriquecer de conhecimento o médium e as pessoas a volta.



APOSTILAS FUNDAMENTO

PRETOS VELHOS DE IEMANJÁ

São belos em suas incorporações, contudo mantendo uma enorme simplicidade. Sua fala é doce e meiga. Sua especialidade maior é, sem dúvida, os conselhos sobre laços espirituais e familiares. Gostam também de trabalhar para fertilidade de um modo geral, e especialmente para as mulheres que desejam engravidar. Utilizando o movimento das ondas do mar, são excelentes para descarrego e passes.

PRETOS VELHOS DE OXALÁ

São bastante lentos na forma de incorporar, tornam-se belos principalmente pela simplicidade contida em seus gestos. Raramente dão consulta, sua maior especialidade é dirigir e instruir os demais Pretos Velhos.

Cobram bastante de seus médiuns, principalmente no que diz respeito a prática de caridade, bom comportamento moral dentro e fora do terreiro, ausência de vícios, humildade; enfim o cultivo das virtudes mais elevadas.

OBSERVAÇÃO

Caso você não seja, umbandista nem candomblecista pode procurar dentro de sua crença a divindade que corresponde a essas funções astrais.

Dentro do Culto As Santas Almas que retrataremos abaixo, nos utilizarão de Alguns elementos de Obaluayê, de Preto velho, e alguns outros.

Lembrando que essa apostila não é teórica, mais sim voltada a prática do culto, a Apostila de Volume 2 seguida com explicações mais aprofundado.

Essas classificações de Entidade por Orixás não representa todas as vertentes da Umbanda, há vertentes mais tradicionais não fazem essa comparação.



APOSTILAS FUNDAMENTO

AS 13 ALMAS BENDITAS

Agora que já Sabemos o que é uma Alma na concepção Religioso cultural, queria deixar claro que a crença nas 13 Almas Benditas é pessoal, pois não há muitas bases histórias e literais sobre elas, mas muitas pessoas que se apegaram a tais Almas receberam seus milagres e sempre se apague a elas para causas mais complicado na vida.

O pouco que sabemos, compartilharemos com você agora, para que seu culto as Almas fica sem lacunas para qualquer interferência, porém acrescenta no culto das Almas Santas o Culto as 13 Almas Bendita quem achar que vale a pena.

HISTÓRIA

Reza a lenda que quando Deus deu as chaves do Paraíso para São Pedro, afirmou que de sete em sete anos apareceriam treze espíritos, que morreriam em diversas catástrofes.

Porém estas almas não são boas o suficiente para irem para o céu, nem más o bastante para irem ao inferno e não tem o mínimo de pecados para entrarem no purgatório.

Por isto o destino delas é vagar (o que não é doutrina da Igreja) ajudando as pessoas vivas a resolverem os seus problemas.

São Cipriano recebeu dos céus a oração que qualquer ser humano pode rezar com a intenção de pedir ajuda a estes espíritos.

A oração é esta:



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

" Oh! Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, pelo amor de Deus atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido.

Pelas gotas de suor que Jesus derramou do seu Sagrado Corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a vossa proteção me cubra, vossos braços me guardem no vosso coração e me proteja com os vossos olhos.

Oh! Deus de Bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte; peço-vos que atendei os meus pedidos, livrai-me dos males e dai-me sorte na vida.

Segui meus inimigos; que olhos do mal não me vejam; cortai as forças dos meus inimigos.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, se me fizerem alcançar esta graça (dizer a graça), ficarei devoto de vós e mandarei um monge copista escrever um milheiro desta oração, mandando também rezar uma missa".

Após esta reza o solicitante deve rezar um Pai – Nosso, uma Ave – Maria e fazer o Sinal da Cruz.

Hoje em dia o fiel não pede mais para um monge copista escrever um milheiro desta reza. Porém manda imprimir um milheiro desta oração e paga para colocá-la na seção religiosa do jornal de sua cidade ou deixa numa igreja.



APOSTILAS FUNDAMENTO

EXEMPLO DE ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS PARA DINHEIRO

Oh minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas.

A vos peço pelo amor de Deus, atendei ao meu pedido que eu possa

(CONSEGUIR PRA HOJE UM BOM DINHEIRO E MUITA SAÚDE)e que o dinheiro venha até mim agora.

Que eu consiga receber tanto, mas tanto que possa ajudar e praticar a caridade para sempre.

Minhas 13 almas benditas a vos peço pelo Sangue de Jesus que em seu sagrado corpo derramou atendei ao meu pedido que hoje eu ganhe todo o dinheiro para pagar minhas dívidas e solucionar todos os meus problemas e poder ajudar a minha família e as pessoas que me ajudam...

Que o dinheiro venha até mim o mais rápido possível.

AMÉM

Apos essa oração ofereça um Pai Nosso e Uma Ave-Maria.



OUTRA FORMA DE ROGAR AS 13 ALMAS SANTAS

Em um Cemitério de indigentes, procure por 13 covas, certifique se que as pessoas que ali estão enterradas morreram de forma trágica; doença, acidente, suicídio, assassinato etc.

O Certo que sejam pessoas que necessitam de orações.

Apos de escolher e certifica se as 13 covas, pegue 13 velas brancas, se quiser pode levar uma flor para cada um também, porém tudo que dê para uma tem que dá para as outras.

Sempre comece das covas mais velhas para as mais novas. Faça a Oração das 13 Almas Benditas descrita acima, 1 Pai nosso e um Ave-Maria para cada cova, junta a vela acesa e faça seus pedidos para casa individualmente, lembre que devem ser os mesmos pedidos.

Assim que terminar vá ao cruzeiro do cemitério e deixe uma vela oferecendo para todas as 13 almas e faça somente 1 pai nosso. Pode ir embora.



Acaso você prometer algo a elas, lembre que tudo que der tem que ser igual para todas, e mais importante, prometa velas e orações, essas almas não visam oferendas materiais.

Existem outras Orações e Rituais para as 13 Almas, essas ofereceremos na Apostila de Culto as Santas Almas Volume 2, que será um material mais completo.

O fato das 13 almas Benditas se resume em almas que morreram de formas trágicas, almas essas que não tiveram a oportunidade de um velório, ou uma missa ou qualquer ritual fúnebre que dessa passagem desse espírito para um plano superior.

Logo eles ficam vagando pela terra a procura de luz, ou pessoas que possam ajuda-los a fazer a passagem ou oferecem orações e rituais para que os mesmos atinjam o outro plano.

Há Pessoas que procuram esses espíritos para fazer o mau, não é correto para-nos que visamos o bem e a caridade seja para encarnado ou desencarnado.

Para as Pessoas que praticam o Culto das Almas em seus terreiros ou em casa, caso queira pode oferecer sim essas orações as 13 almas benditas, principalmente se o terreiro pratica puxadas e desobsessões.

Ninguém sabe o nome das 13 almas benditas, pois as mesmas são indigentes, nunca invoque nomes de pessoas falecidas em suas orações as 13 almas, pois isso desviara suas orações para outro culto.

E para finalizar, Caso receba sua graça através das 13 almas, prometendo ou não, ofereça uma missa as mesmas.



O CULTO

Dentro de casa ou no terreiro de umbanda o culto sempre é feito na Segunda-feira, dia consagrado para as Santas Almas.

Caso for feito em casa, faça do lado direito do seu quintal ou varanda, nunca dentro de casa.

Já no terreiro o culto pode se suceder no salão do terreiro.

Importante ressaltar que no Culto não há incorporação, apenas Reças, Cantorias e Louvação.

É certo que um terreiro ou uma pessoa que faz o Culto das Almas Semanalmente tem mais resultados em trabalhos e pedidos de cura, libertação, desobsessão, etc.

Itens Para o Ritual Semanal.

Estoure 1 Copo americano de milho de pipoca

6 Velas brancas

1 Copo com água

1 Copo ou cuia com café sem açúcar

1 Copo ou cuia com suco ou refrigerante

Nos pés do altar ou no local que você escolheu em sua casa, Arrume a pipoca no chão em forma de Cruz.

Na ponta da Cruz Coloque o Copo com Água e uma vela.

No Lado esquerdo Coloque a Cuia de Café e uma vela. No lado Direito Coloque a Cuia de Refrigerante ou suco e outra Vela.

Acenda Seu altar, ou Oxalá ou seu Anjo de guarda primeiramente Caso esteja fazendo no terreiro, acenda a casa das almas também.



E por último acenda Cosme Damião ou ofereça uma vela pro mesmo.

Após isso pode acender as velas que colocou junto à pipoca.

Agora começamos o culto.

Primeiramente Abrindo o culto com a seguinte Cantiga.

(ABERTURA)

Eu vou abrir o meu tesouro, Que está guardado dentro de'um Baú (2x)

Este Baú está guardado, está guardado pelos Senhor Omolú (2x)

“Cadê a Chave do Baú? Está com Velho Omolu (3x)”



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

REZA SE A SEQUÊNCIA ABAIXO:

PAI NOSSO

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Vosso nome.

Venha a nós o Vosso Reino.

Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

*Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.*

E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

AVE-MARIA

Ave-Maria Cheia de graça

o Senhor é convosco, bandido sóis vós entre as mulheres

Bendito é o fruto do vosso ventre Jesus

Santa Maria mãe de Deus

Rogai por nos pecadores

Agora e na hora de nossa Morte Amém.



SANTAS ALMAS

Santas Almas, Almas Bendita

Almas Sabias e Almas compreendidas

Acalmem nosso espírito, ensina nos com sua destra

Ousa nossa prece e leve para Deus.

Ilumine meu Caminho com Rosário de Maria

Acomode meus pés na vereda de Deus

Eleve meu espírito de Caridade

e ensina me a diminuir a minha vaidade

Toda Honra, toda Glória e todo louvor seja pra Deus.

E Em nome de Deus eu invoco Todas as Almas Santas para

Zelar por nos e por aqueles que são com nos.

Amém.

Prossegue o Ritual com as Cantigas Abaixo.

(O Áudio das Cantigas estão disponíveis)



Mas hoje é dia de Nossa Senhora
E hoje é dia dos encantos do mar
e hoje é dia de saldar Obaluaiê eee
Obaluaiê eee eee aaa
e hoje é dia de saldar Obaluaiê eee
Obaluaiê eee eee aaa (2x)

Ele é um General guerreiro
que só batalha para vencer
Ele é o General guerreiro
é nosso Pai Obaluaiê
Obaluaiê Atotô
Obaluaiê Atotô
Ele é o São Miguel Auê
Obaluaiê Atotô
Obaluaiê Atotô
Ele é o São Miguel Auê (2x)

Mas ele vence a guerra
São Miguel auê
Mas ele vence a guerra
Atotô Obaluaiê (2x)



Obaluaiê... Dese a montanha (2x)

Rezo uma prece pro meu pai me valer

Peço saúde, peço paz e proteção

Peço Malembe para dar aos meus irmãos (2x)

Quem dize que meu pai é velho? É velho mais tem coroa (2x)

Vou pedir Obaluaiê, que me de sua proteção (2x)

Hô Seu Omolú... ele é Orixá...

Seu tesouro é osso...

Hô Cairê hô Cairá (2x)

Seu Tesouro é Osso

Hô Cairê hô Cairá (2x)

Era um velho muito velho

Ele morava numa casa de palha

e dentro da casa ele tinha

Melangue, minisangue,

minisangue, Melangue (2x)



Casinha branca, casinha branca

Que eu mandei fazer... (2x)

Para oferecer meu pai omolú, meu pai omolú

Seu Atotô, Obaluaiê (2x)

Salve minha mãe Oxum

Salve Nanã Buruquê

Seu Atotô Obaluaiê (2x)

Meu pai venha me ajudar

meu pai venha me valer

é um grande orixá Atotô Obaluaiê (2x)

Vem dançando a Muzenza

Balançando seu Xaxará

Meu pai venha me valer

meu pai venha me ajudar (2x)

Ele é um grande Orixá

Ele é o chefe da Calunga

Ele é seu Atotô, Hô Obaluaiê (2x)



Seu Omolú ê... (3x)

Omolú é orixá

Saravá seu Omolú

Omolú ê...

Saravá seu Omolú

Omolú é Orixá (2x)

Eu vi um velho no caminho

Eu pedi benção

Era o velho Omolú Atotô Obaluaiê (2x)

Atotô Obaluaiê

Atotô Baba (2x)

Meu Pai Oxalá é um rei venha me valer (2x)

O velho Omolú, Atotô Obaluaiê (2x)

Atotô Obaluaiê, Atotô Baba

Atotô Obaluaiê, Atotô é Orixá (2x)

São flores Nanã, São Flores...

São flores Nanã Buruquê (2x)

São flores Nanã, são flores do seu filho Obaluaiê (2x)

Nas horas de agonia... é ele quem vem me valer

É seu filho Nanã é meu pai

São Roque é Obaluaiê (2x)



Senhora Santana quando andou pelos montes (2x)

Por onde passava, deixava uma fonte (2x)

Os anjos que vinha beber água dela

que águas tão limpas

Senhora tão bela. (2x)

Na pedra fria... no pé do morro, dizem que mora... um velho lá (2x)

Ele é curador, ele é benzedor, ele é Xapanã ele vem pra nos curar (2x)

Na força das Almas vem Vibrando

Quando lua cheia Iluminou (2x)

E brilha lá no Cemitério, Iluminando a Cruz Maior (2x)

Atotô, Atotô... Atotô Obaluaiê

Atotô, Atotô Na cruz maior eu Adorei (2X)

Seu Omolú nos deu licença

Pra as Almas eu Adorar.

Seu Omolú nos deu licença

Para as Almas eu vou rogar (2x)



**“Agora começa a louvação das Almas, vou colocar os pontos cantados
indispensáveis, caso você conheça outros pode adicionar”**

Adorei as Almas, as Almas me atenderam
as Santas Almas, lá do Cruzeiro (2x)

Eu vi um clarão na mata
pensava que era dia
mais era as Santas Almas no rosário de Maria (2x)

As Santas Almas têm, as Santas Almas dá
As Santas Almas dá pra quem sabe aproveitar (2x)

Eu andava perambulando sem ter nada pra comer
Eu roguei as Santas Almas para vir me socorrer (2x)
Foi as Almas quem me ajudou
Foi as Almas quem me ajudou
Com Divino Espírito Santo
Viva Deus nosso Senhor (2x)

Pá pá pá Bateram na porta do céu
Pá pá pá São Pero Abril pra ver quem é (2x)

Mas era as Almas, Almas benditas, que se pesavam na balança de Miguel (2x)



Foi...foi Oxalá, quem mandou eu pedi, quem mandou implorar (2x)

Que as Santas Almas, viessem me ajudar, que eu fosse na Calunga de joelho a implorar (2x)

Minhas Almas, Santas Almas

olha minha oração (2x)

Olha minhas Santas Almas

Olha minha Oração (2x)

Eu louvei louvei

eu louvei ao senhor

eu louvei as terras

de são salvador (2x)

Quando o Galo Canta, em louvo a Maria (2x)

As almas pedem, um Ave-Maria (2x)

Ave Maria, cheia de graça, o senhor é convosco

Bendito es vós, dentre as mulheres

bendito o fruto do vosso ventre que nasceu Jesus.

Cajueiro Santo, aonde nasceu Jesus (2x)

Hô minhas Almas, dai me minha Santa luz (2x)



As Amas que aqui vem buscar

O amor e a luz do saber (2x)

Eu entrego ao São Irineu, é ele quem vem receber (2x)

Eu vou iluminar as Almas

Que para as Almas me ajudar (2x)

Eu também pedir as Almas

Que para elas me ajudar (2x)

Lá no cruzeiro divino

Aonde as Almas vão rezar (2x)

As Almas choram de alegria

Quando os filhos se combinam

E de tristeza quando não quer combinar. (2x)

Bendito louvado seja

Nosso Senhor Jesus Cristo

Para Sempre seja louvado

A nossa Mãe Maria Santíssima (2x)

Hô minha Mãe, Minha Rainha

Tenha de nós compaixão



Para nós poder sairmos de perto desse vulcão. (2x)

O vulcão é o pecado

Desde mundo de ilusão

Eu rogo a Deus do céu

Pela nossa salvação (2x)

A Salvação é o amor

do Senhor Rei Salomão

Do patriarca São José

E do Mestre Jesus. (2x)

“Outras cantigas podem ser adicionadas como de São Benedito, São Antônio, Senhor do Bom fim, Pretos velhos, Oxalá.”

Apos o louvor, reza para finalizar o culto.

PAI NOSSO

AVE-MARIA

AGRADECIMENTO AS ALMAS

“Agradeço as Santas Almas

Almas Bendita e Almas Entendidas

Que essa luz chegue até você

e que atendam o meu clamor

Levem a Deus meu louvor e minha paixão

e nunca esqueçam do que ofereço de coração



Como água é vida

e Deus vida eterna, ofereço luz, água e fé para
caminhar junto a voz."

Deixe as levas apagarem, no dia seguinte despachar tudo em um cruzeiro,
ou em uma mata.

Uma vez por mês pode fazer oferendas às almas, com já citadas às
comidas de pretos velhos, doces para almas de crianças e comidas variadas.
Além de Cruz de Pipoca. Farofas, Pães, frutas etc.

As bebidas e fumos também podem ficar juntos.

As Comidas devem ser feitas para consumo, e servida para os participantes.

O resto será despachado no dia seguinte.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

CONCLUSÃO

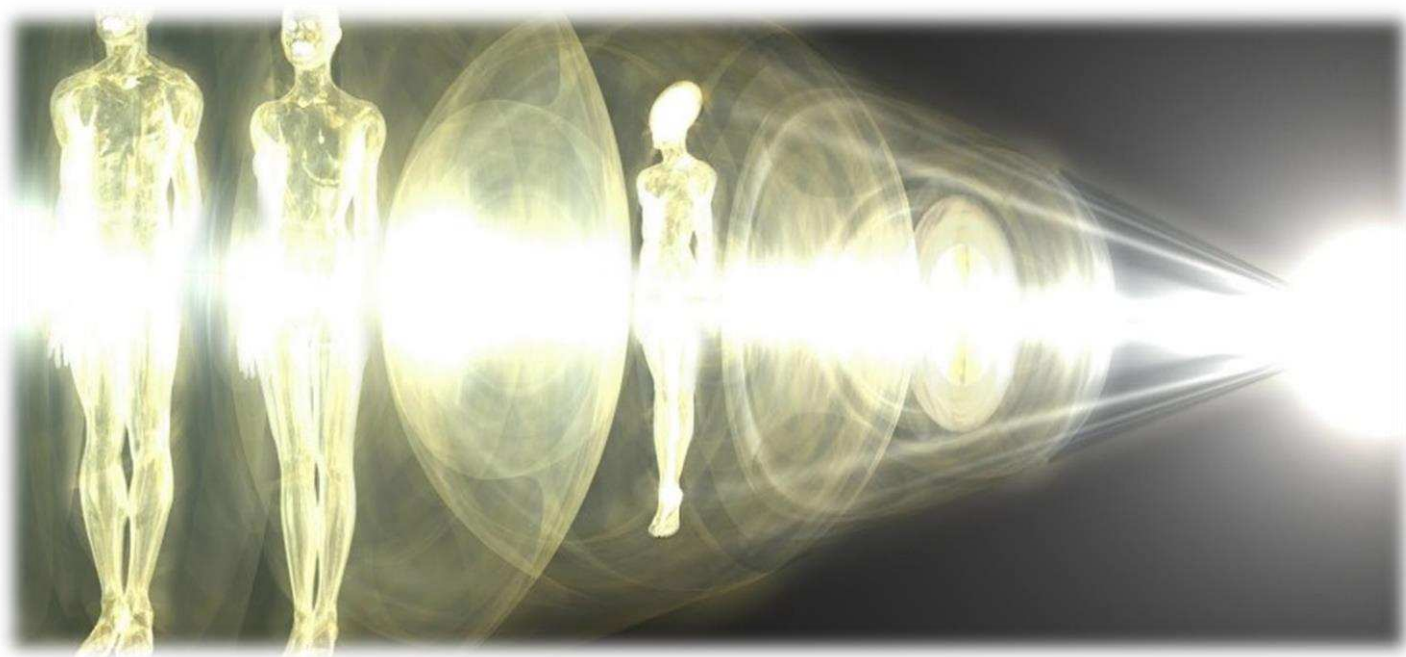
Esse culto das Almas pode ser alterado de acordo com seu Mentor espiritual, é certo que sempre será em uma segunda-feira, depois das 6 da tarde.

Não estamos através de esse material padronizando ou modificando um culto, mas sim deixa de forma organizada o que é tão simples.

Não é necessário ser umbandista para cultuar.

Nessa Apostila estamos mostrando uma forma mais simples de culto, no Volume 2 traremos mais informação.

Tenha sempre fé e confie nas Almas, elas sempre se mostraram para você.



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/
DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA

A venda de nosso material é o que permite nosso Trabalho continuar, a venda ou cópia desse material sem Autorização da Umbanda Natural LTDA é crime!

Lembre se de ser honesto!

Umbanda natural artigos religiosos

CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO PARA INTERAGIR



APOSTILAS FUNDAMENTO

www.apostilasdefundamentos.com.br/

DIREITOS RESERVADOS À UMBANDA NATURAL LTDA